



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



B:aille
B:icks

unesp



Unoeste

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

Identificação do Grupo E5

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Niani Costa de Moraes	Professora Regente do 3º ano ensino fundamental I	Emef Paulo Duarte
Solange Araújo da Rocha Silva	Professora fund.I e II - Arte	EMEF Dias Gomes
Vanessa Nascimento Rosa	PAEE- Professora de Atendimento Educacional Especializado	Emef Olinda Menezes Serra Vidal
Cristina Maria Bila da Costa	Professora Regente do 4º ano ensino fundamental I	Emef Paulo Duarte
Andreia Almeida oliveira	PAEE- Professora de atendimento educacional especializado	Emef Paulo Duarte
Mariana Prates Damasceno	PAEE- Professora de Atendimento Educacional Especializado	Emef Helina Coutinho Lourenço Alves

Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE:

Andreia Almeida oliveira	Aplicação do PIE / Contexto Escolar
Cristina Maria Bila da Costa	Aplicação do PIE/ Contexto Escolar
Vanessa Nascimento Rosa	Elaboração do PIE
Niani Costa de Moraes	Elaboração do PIE
Solange Araújo da Rocha Silva	Elaboração do PIE
Mariana Prates Damasceno	Elaboração do PIE

2 – Título do PIE: Leitura com LEGO® Braille Bricks

3 - Descrição do Contexto

O Plano de Intervenção Educacional (PIE) foi elaborado para ser desenvolvido em uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental I, no período da tarde. A turma é composta por 30 estudantes, com idades entre 9 e 10 anos, que apresentam diferentes níveis de desenvolvimento e habilidades de leitura.

Entre os alunos, há uma criança com deficiência visual total e outra com baixa visão, que constituem o público principal desta proposta. A intervenção tem como foco o aprimoramento das práticas de leitura, utilizando estratégias acessíveis e inclusivas



que estimulem a participação de todos os estudantes.

O trabalho busca desenvolver a fluência leitora, a compreensão textual e o prazer pela leitura, por meio de atividades diversificadas e recursos adaptados, como o uso do Lego Braille Bricks, materiais em relevo e leitura compartilhada. Essas ações visam garantir que os alunos com deficiência visual possam interagir e aprender de forma significativa junto aos colegas.

A escolha dessa turma se justifica pela necessidade de fortalecer as práticas pedagógicas voltadas à leitura, assegurando o acesso equitativo ao conhecimento. Dessa forma, o PIE pretende contribuir para uma prática docente mais inclusiva, reflexiva e comprometida com a aprendizagem de todos os estudantes.

A EMEF Paulo Duarte pertence à Diretoria Regional de Ensino São Mateus, localizada em São Paulo, no bairro Conjunto Habitacional Teotônio Vilela e localiza-se na Subprefeitura de Sapopemba. Situada entre dois pólos industriais relevantes até meados do século XX, a área da Mooca e Brás (SP) e a região metropolitana do ABC.

Do ponto de vista socioeconômico, é uma subprefeitura heterogênea, agregando regiões com baixa, média, média-alta e alta vulnerabilidade social como descrito pela Fundação Seade (2010), sendo predominantemente residencial, com a implementação de muitos conjuntos habitacionais.

A escola está localizada no Conjunto Habitacional Teotônio Vilela, espaço com poucos equipamentos de lazer e culturais. Devido ao seu porte, atendimento, infraestrutura, recursos humanos e materiais disponíveis, é classificada no nível 3 do Indicador de Complexidade de Gestão, numa escala onde 6 é o nível mais elevado. (INEP, 2021).

A Unidade Escolar possui dois andares sem elevador, com 18 salas de aula, incluindo sala de Leitura, sala de Artes, laboratório de educação digital e uma sala de recursos multifuncionais equipada com materiais pedagógicos e tecnologias assistivas, além de duas quadras esportivas. A escola atende atualmente 840 alunos distribuídos em três ciclos: Alfabetização, Interdisciplinar e Autoral, funcionando nos turnos manhã e tarde. Atende a estudantes de seis anos incompletos a quatorze anos de idade e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus



aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

A equipe profissional da unidade é composta por 14 professores do ensino fundamental I e 12 professores do ensino fundamental II, 2 professoras de sala de leitura, 2 professores de Inglês, 1 professora de informática, 1 professora de robótica, 3 professores de artes, 2 coordenadores pedagógicos, 2 auxiliares de direção, equipe administrativa e operacional, além da presença de uma docente que atua no Atendimento Educacional Especializado (AEE).

A abordagem pedagógica adotada pela escola fundamenta-se no Currículo da Cidade, documento orientador da Rede Municipal de Ensino de São Paulo. Essa proposta tem como princípio o protagonismo infantojuvenil, estimulando os estudantes a participarem ativamente do processo de aprendizagem e a desenvolverem autonomia com responsabilidade.

As práticas pedagógicas são organizadas a partir de projetos integradores, que promovem a aprendizagem significativa por meio da construção coletiva do conhecimento. Tais projetos valorizam as experiências dos alunos, seus interesses e contextos socioculturais, fortalecendo o vínculo entre escola, família e comunidade.

O trabalho docente é orientado pela escuta ativa, pela valorização da diversidade e pelo compromisso com o desenvolvimento integral dos estudantes. Dessa maneira, a escola assegura o direito à aprendizagem de todos, respeitando os diferentes ritmos, tempos, espaços e recursos didáticos necessários.

Nesse contexto, o Plano de Intervenção Educacional (PIE) sobre leitura se alinha a essa abordagem ao propor práticas inclusivas e acessíveis que ampliem o contato dos estudantes com o universo da leitura, promovendo o prazer de ler, a autonomia leitora e o fortalecimento do protagonismo infantil.

4 - Tema



O tema do Plano de Intervenção Educacional (PIE), intitulado “Lendo com Lego® Braille Bricks – ABC do Mundinho e o LEGO® Braille Bricks”, foi escolhido por promover o acesso equitativo à leitura para todos os estudantes, com e sem deficiência visual. O livro “*ABC do Mundinho*”, de Ingrid Biesemeyer Bellinghausen, em edição Braille e fonte ampliada, apresenta uma proposta inclusiva que valoriza a diversidade e estimula o prazer pela leitura.

A escolha desse tema foi orientada pelos princípios da Abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS), que compreende o aluno como protagonista da própria aprendizagem. Nessa perspectiva, o processo educativo deve partir das experiências concretas e do contexto de vida dos estudantes, favorecendo a construção ativa do conhecimento.

O uso do Lego® Braille Bricks como recurso pedagógico amplia as possibilidades de aprendizagem, permitindo que os alunos explorem a leitura de forma lúdica, tátil e colaborativa. A proposta incentiva a experimentação, a descoberta e o trabalho em grupo, fortalecendo o desenvolvimento da autonomia, da criatividade e da compreensão textual.

Dessa forma, o tema “Lendo com Lego® Braille Bricks” dialoga diretamente com os objetivos gerais do PIE, que buscam aprimorar as práticas de leitura, promover a inclusão e garantir o direito de aprendizagem de todos os estudantes.

5 - Objetivos

5.1 - Objetivo geral:

Promover o desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão textual dos estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental I, por meio de práticas inclusivas e interativas com o uso do Lego® Braille Bricks e do livro “*ABC do Mundinho*”, favorecendo a autonomia, o protagonismo e a participação de todos no processo de aprendizagem.

5.2 - Objetivos específicos:



- Estimular o interesse e o prazer pela leitura, utilizando recursos lúdicos e acessíveis que favoreçam a participação de todos os estudantes.
- Desenvolver a fluência leitora e a compreensão textual, com base em atividades que integrem o Braille, a leitura ampliada e o trabalho coletivo.
- Favorecer o trabalho colaborativo, promovendo a troca de experiências e o respeito às diferenças entre os colegas.
- Utilizar o Lego® Braille Bricks como ferramenta pedagógica para reforçar o aprendizado do alfabeto, da formação de palavras e da estrutura textual.

6. Habilidades e Competências da BNCC

As habilidades da BNCC que este PIE irá articular são: EF15LP02, EF15LP03, EF15LP07, EF15LP11, EF15LP18 e EF15LP19.

Competências Gerais da BNCC que estarão relacionadas aos projetos são:

Competência 1 – Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para entender e explicar a realidade.

Competência 3 – Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, reconhecendo-se como parte de uma coletividade.

Competência 5 – Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética.

Competência 8 – Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de si, exercitando a empatia, o diálogo e a cooperação.

Competência 9 – Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação.

Competência 10 – Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade e solidariedade.

Componente Curricular: Língua Portuguesa
***(Eixo: Leitura (Campo Artístico-Literário e vida Cotidiana); Eixo: oralidade; Eixo: Escrita, Eixo: Análise Linguística/Semiótica)**

EF15LP18 : Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, respeitando os sinais de pontuação e a segmentação entre as palavras, com fluência e expressividade, adequando o ritmo e o tom de voz à finalidade da leitura.



EF15LP19: Ler e compreender textos literários de diferentes gêneros, identificando personagens, enredo, tempo, espaço e temas.

EF15LP20: Reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de rimas, repetições e outros recursos sonoros e gráficos nos textos.

EF15LP07: Escutar, compreender e produzir textos orais, interagindo em situações de troca e discussão de ideias.

EF15LP08: Relatar experiências pessoais, acontecimentos e histórias, de forma organizada e compreensível.

EF15LP11: Planejar e produzir textos com autonomia crescente, considerando a finalidade, o gênero e o interlocutor.

EF15LP13: Revisar e editar o próprio texto e o de outros, com apoio do professor, visando à clareza e correção.

EF15LP02: Reconhecer o alfabeto e relacionar letras e sons na leitura e escrita de palavras.

EF15LP03: Ler e escrever palavras e frases, respeitando as convenções da escrita (letra maiúscula, minúscula, espaço entre palavras, pontuação etc.).

Componente Curricular: Arte

EF15AR01: Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

EF15AR04: Experimentar e explorar diferentes materiais e recursos tecnológicos em suas produções artísticas.

Componente Curricular: Educação Especial / AEE (Transversal à BNCC)

Embora a BNCC não traga um eixo específico para o AEE, o PIE se alinha aos princípios de acessibilidade, equidade e inclusão, expressos na introdução da BNCC e no campo da Educação Inclusiva:

- Garantir a participação e aprendizagem de todos os estudantes, respeitando suas singularidades e necessidades específicas.
- Promover práticas pedagógicas acessíveis, com materiais adaptados, linguagem inclusiva e valorização da diversidade.

7 – Conteúdo Programático

Eixo central: Desenvolvimento da leitura, compreensão textual e inclusão educacional.

Leitura e Compreensão Textual

- Leitura compartilhada, individual e em duplas do livro *“ABC do Mundinho”*.
- Reconhecimento de personagens, enredos, cenários e temas.
- Interpretação de mensagens e valores transmitidos nas histórias.
- Relação entre texto e ilustração.
- Reconto oral e escrito com apoio dos blocos Lego® Braille Bricks.

Sistema de Escrita e Alfabetização Inclusiva

- Revisão e consolidação do alfabeto (tinta e Braille).
- Reconhecimento e uso das letras em Braille com os blocos Lego® Braille Bricks.
- Correspondência entre letras, sílabas e palavras (sistema tátil e visual).
- Formação de palavras e frases com os blocos.
- Jogos de montagem e soletração inclusivos.

Vocabulário, Ortografia e Semântica

- Ampliação do vocabulário a partir do texto literário.
- Identificação de palavras novas e discussão de seus significados.
- Atividades de ortografia contextualizadas.
- Associação de palavras a imagens e conceitos.

Oralidade e Expressão

- Leitura em voz alta, dramatizações e contação de histórias.



- Trocas de experiências e opiniões sobre as narrativas.
- Escuta ativa e respeito à fala dos colegas.
- Apresentações orais com o apoio dos blocos (ex.: contar o “ABC” do próprio nome, montar uma palavra e explicá-la).

Produção de Texto

- Produção de pequenos textos (bilhetes, convites, descrições, recontos, histórias curtas).
- Planejamento, escrita e revisão coletiva e individual.
- Utilização dos blocos Lego® Braille Bricks como suporte para planejar ou representar as ideias.
- Ilustração e exposição dos textos produzidos.

Inclusão, Colaboração e Autonomia

- Atividades em duplas ou grupos mistos (videntes e não videntes).
- Valorização das diferentes formas de leitura e escrita.
- Incentivo à empatia e ao respeito pelas diferenças.
- Desenvolvimento da autonomia e do protagonismo dos estudantes.
- Reflexão sobre acessibilidade e diversidade na escola.

Coordenação Motora e Orientação Espacial

- Desenvolvimento da coordenação motora fina por meio da montagem com *LEGO® Braille Bricks*.
- Noção de lateralidade e orientação espacial na construção das cenas.

8 - Recursos didáticos



No desenvolvimento do PIE iremos utilizar o livro sensorial “*ABC do Mundinho*”, de Ingrid Biesemeyer Bellinghausen e o LEGO® Braille Bricks, a atividade será realizada em pequenos grupos na própria sala de aula.

9 - Desenvolvimento do PIE - Atividades

O desenvolvimento do Plano de Intervenção Educacional (PIE) será realizado de forma lúdica, inclusiva e colaborativa, integrando os princípios da abordagem (CCS). A proposta tem como base promover o aprendizado e a participação, permitindo que os estudantes construam o conhecimento a partir da exploração concreta, da experimentação e da interação com os colegas e com os recursos pedagógicos.

Preparação do espaço e recursos

As atividades acontecerão na sala de aula regular e, em alguns momentos, na sala de recursos multifuncionais, garantindo um ambiente acessível e organizado. O espaço deverá ser previamente adaptado, com:

- Disposição do mobiliário de forma acessível, formando pequenos grupos que favoreçam a socialização e a circulação segura dos estudantes com deficiência visual, ou outra deficiência.
- Delimitação tátil do ambiente, utilizando fitas de textura no piso para orientar os deslocamentos, especialmente entre os pontos de apoio (mesa, porta, área de materiais).
- Identificação tátil e visual dos materiais, com etiquetas em Braille e letras ampliadas.
- Posicionamento estratégico dos recursos, de modo que o estudante com deficiência visual tenha acesso direto ao material e possa participar ativamente de todas as etapas.

O LEGO Braille Bricks será apresentado aos estudantes de forma exploratória: os blocos serão manuseados livremente para reconhecimento de suas texturas, relevos e possibilidades de encaixe. Em seguida, será realizada uma breve explicação sobre



como cada peça corresponde às letras do alfabeto Braille, estabelecendo a relação entre o tato e o código de leitura e escrita.

Orientações iniciais e formação dos grupos

Antes do início das atividades, será realizada uma conversa coletiva para apresentar o objetivo do projeto, explicando que todos os estudantes juntos sobre diferentes formas de leitura e escrita, valorizando a diversidade. Os estudantes serão organizados em grupos de 4 a 5 estudantes, garantindo que cada grupo conte com um colega com deficiência (ou outra deficiência) e colegas videntes, favorecendo o trabalho colaborativo e o apoio mútuo.

Sequência das atividades

Etapa 1 – Sensibilização e descoberta

- Leitura compartilhada do livro “ABC do Mundinho” (em Braille e fonte ampliada), realizada pela professora e pelos estudantes de forma alternada.
- Conversa sobre o significado das letras e palavras, relacionando com vivências cotidianas.
- Atividade de exploração tátil dos blocos LEGO Braille Bricks, para reconhecimento do sistema Braille.
- Construção das letras do nome de cada aluno com os blocos.

Etapa 2 – Formação de palavras e jogos de leitura

- Criação de jogos de montagem de palavras simples a partir das letras construídas.
- Cada grupo foi convidado a escrever uma frase com o título do livro “ABC do Mundinho” e precisa montar essas palavras utilizando o LEGO Braille Bricks.
- Os estudantes com deficiência visual conduzem parte da atividade, orientando o grupo na leitura tátil das peças.
- Leitura coletiva das frases formadas, discutindo seus significados.

Etapa 3 – Criação de frases e leitura colaborativa



- As frases são registradas de forma ampliada e em Braille.
- Apresentação oral e leitura compartilhada entre os grupos.
- Reflexão coletiva sobre como diferentes formas de leitura e escrita permitem que todos aprendam juntos.

Etapa 4 – Produção criativa e socialização

- Produção de um mural coletivo intitulado “Nosso ABC Inclusivo”, com letras, palavras e frases formadas com LEGO Braille Bricks e registros escritos.
- Os grupos apresentam suas criações, compartilhando o processo e as descobertas.
- Encerramento com uma roda de conversa sobre o que aprenderam e como se sentiram durante as atividades.

Função dos membros da equipe

- Professor regente: organização das turmas, condução das leituras, mediação das interações e registro das observações durante as atividades.
- Professora do AEE: adaptação dos materiais, orientação sobre uso do Braille e das tecnologias assistivas, apoio direto aos estudantes com deficiência visual.
- Coordenação pedagógica: acompanhamento das etapas do PIE, garantindo coerência metodológica, apoio técnico e registro reflexivo.
- Gestão escolar: viabilização dos recursos, monitoramento do cronograma e incentivo ao trabalho coletivo entre professores e equipe de apoio.

10 - Avaliação

A avaliação será contínua, diagnóstica, formativa e somativa, com foco no processo de aprendizagem e na eficácia das estratégias inclusivas.

Avaliação Diagnóstica



Realizada no início do PIE, com atividades orais e escritas que identificam o nível de fluência leitora e o reconhecimento do alfabeto (visual e tátil). Também serão observadas as interações entre os colegas e o interesse pela leitura. Essa avaliação é importante para ajudar na formação dos pares avançados e produtivos, e dos grupos de criação das etapas descritas no PIE.

Avaliação Formativa

Acontecerá durante todo o processo, observando:

- A participação nas atividades em grupo;
- O envolvimento com o LEGO Braille Bricks;
- A evolução na leitura e formação de frases;
- O desenvolvimento da autonomia e da colaboração entre pares.

Serão utilizados registros em diário de bordo, fotos das produções e relatos dos alunos sobre o que aprenderam.

Avaliação Somativa

Ao final do projeto, será proposta uma atividade integradora em que os estudantes criarão e apresentarão um pequeno texto coletivo, escrito com apoio do LEGO Braille Bricks, do Braille e da escrita ampliada. O produto final (mural e apresentações orais) será analisado quanto à compreensão textual, à construção coletiva e ao envolvimento de todos os estudantes.

Avaliação da equipe

- **Professor:** analisará se as estratégias de leitura e o uso dos recursos táteis promoveram aprendizagem significativa e participação ativa de todos.
- **Gestão escolar:** avaliará o suporte oferecido (materiais, tempo, equipe) e o impacto das ações na promoção da cultura inclusiva da escola.

11 - Cronograma

O PIE será realizado em duas horas aulas (seguidas/dobradinha)

1º momento: leitura do livro: “*ABC do Mundinho*”, de Ingrid Biesemeyer Bellinghausen;



2º momento: demonstração do livro “ABC do Mundinho”, de Ingrid Biesemeyer Bellinghausen e dos livros sensoriais para a turma manusear e uma breve explicação do código Braille;

3º momento: separar a turma em pequenos grupos para explorar o “LEGO® Braille Bricks”;

4º momento: retomar o livro e usar o título como disparador para elaboração de uma frase usando o “LEGO® Braille Bricks”;

5º momento: sensibilização da atividade; destacar a importância do Braille para os alunos/pessoas com deficiências visuais.

12 – Referências

BELLINGHAUSEN, Ingrid Biesemeyer. ABC do Mundinho. São Paulo: DCL – Difusão Cultural do Livro, 2008. Edição em Braille e fonte ampliada.

DECRETO Nº 57.379, DE 13 DE OUTUBRO DE 2016 - Institui, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, a Política Paulistana de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva.

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PAULO DUARTE. Projeto Político-Pedagógico. São Paulo: EMEF Paulo Duarte, 2025.

LEGO FOUNDATION. LEGO® Braille Bricks: recursos pedagógicos para o aprendizado inclusivo. Billund: The LEGO Foundation, 2020. Disponível em: <https://www.legobraillebricks.com>. Acesso em: 22 out. 2025.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Currículo da Cidade: Saberes e Aprendizagem: Parte Comum. São Paulo: SME/COPED, 2018. 1º ao 9º ano.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. **Currículo da Cidade: Ensino Fundamental: Ciclo de Alfabetização, Interdisciplinar e Autoral**. São Paulo: SME, 2020.

13 - Registro da execução de uma ou mais etapas

No dia 29 de outubro de 2025, realizamos a atividade com a turma do 4º ano do Ensino Fundamental utilizando o LEGO® Braille Bricks como recurso pedagógico e de acessibilidade. A proposta tinha como objetivo promover o contato das crianças ao LEGO® Braille Bricks de forma lúdica e significativa, a fim de abordar um tema



importante que é a deficiência visual e os recursos usados para atender esses alunos/pessoas para que sejam, de fato, incluídos.

A nossa escola possui três 4º anos e nessas turmas temos uma aluna com laudo de cegueira, uma aluna com laudo de alto grau de miopia com baixa visão, aluno com TDAH e outro com TEA. Neste dia juntamos todos os alunos que fazem parte do Atendimento Educacional Especializado (AEE) na mesma sala para que pudessem ser contemplados. As professoras que participaram da aplicação do Plano de Intervenção Estratégico (PIE) foram a Professora Cristina, regente da turma do 4º ano e a PAEE Andréia.

Iniciamos a atividade fazendo a leitura do livro sensorial “*ABC do Mundinho*”, de Ingrid Biesemeyer Bellinghausen, este livro foi usado como um disparador do tema. A princípio a turma não deu muita importância, pois perceberam que o livro era para o público infantil mas chamamos a atenção para o código Braille que se destacava nas páginas e enquanto mostramos as imagens do livro, explicamos um pouco sobre o Braille. A turma ficou um pouco mais animada quando distribuímos os livros sensoriais para eles manusearem, as crianças sentiram a textura das figuras com as mãos, perceberam o áspero/macio, o liso, o rugoso e também tocaram as “bolinhas” da escrita braille com a ponta dos dedos ou com as unhas, neste momento usamos todos os livros sensoriais e não somente o “*ABC do Mundinho*”. Enquanto a turma manuseava os livros e traziam questionamentos sobre os “pontinhos”, reiteramos que aquele código era a forma que uma pessoa com deficiência visual fazia a leitura e que no nosso cotidiano encontramos o Braille, como no banco ou no elevador.

Após esta primeira parte da atividade, partimos para a exploração livre do LEGO® Braille Bricks, a turma foi dividida em grupos e em cada mesa foi colocado uma caixa de LEGO, a disposição das crianças foram variadas, uns quiseram explorar em grupos outros sozinhos, mas todos participaram com bastante empolgação, encaixaram as peças fazendo cenários, imagens soltas e até figuras em 3D. Conforme a turma se engajou na proposta, destacamos as letras/números/sinais que cada peça tinha e também disponibilizamos as placas de apresentação do alfabeto Braille (que vem na caixa do jogo) como referência. Neste momento juntamos as duas propostas, a leitura do livro “*ABC do Mundinho*” e LEGO® Braille Bricks, desafiamos os grupos a elaborarem uma frase usando a palavra “mundinho” com o LEGO® Braille



Bricks. As crianças se dedicaram muito nesta tarefa, cada grupo elaborou uma, duas e até três frases, não foi possível considerar as regras gramaticais e de acentuação, pois não tivemos tempo hábil para explicar sobre isso, mas alguns alunos observaram que tinha diferença entre a letra E e a letra É, diferença entre a letra Â e a letra Ã, e alguns notaram e usaram o símbolo # e o ponto final. As frases elaboradas foram:

Grupo 1

O nosso mundo

Mundão lindão

Grupo 2

#o mundo da Yasmin é bom.

Mundinho da criança (da natureza/ da escola)

Grupo 3

O nosso mundinho é lindo

Grupo 4

Nosso mundinho é tão bom demais.

Para finalizar a atividade entregamos para cada criança um alfabeto Braille e a turma copiou as frases no caderno, pois a professora regente dará continuidade com uma exposição das frases no corredor da escola.

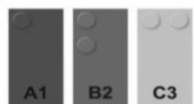
Acreditamos que a vivência foi muito significativa para os alunos pois percebemos um total engajamento no momento de explorar o LEGO® Braille Bricks apesar da pouca demonstração de interesse no momento da leitura do livro, contudo a junção das duas atividades trouxe mais significado para a proposta.

Para nós professoras, o momento foi rico e singular, acreditamos que esta aula foi um ponta-pé inicial para abordarmos o assunto da deficiência visual de forma natural e mostrar para a turma que temos recursos acessíveis para incluir um aluno que possui alguma especificidade e que tudo isso pode acontecer brincando.

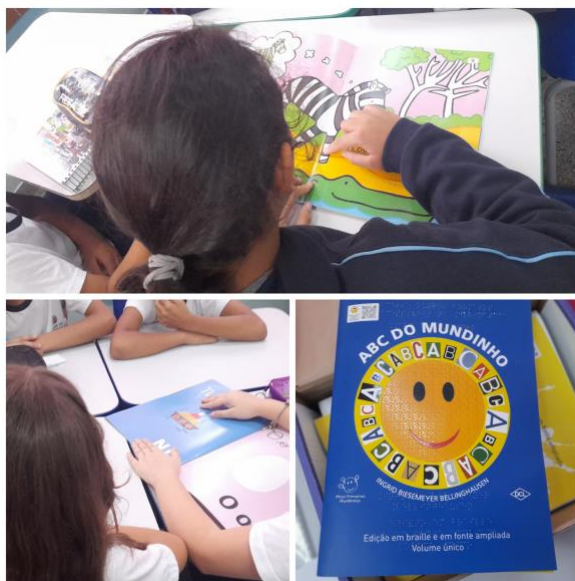


A imagem é composta por três fotografias dispostas na vertical, uma em cima da outra.

- Na primeira fotografia (parte superior): várias mãos de crianças estão sobre um livro de capa amarela e brilhante. Na página aberta, há a palavra “FORMAS” escrita em letras grandes e brancas. As crianças tocam e exploram a superfície do livro.
- Na segunda fotografia (parte central): um grupo de crianças toca as páginas abertas de um livro colorido que mostra o rosto de um leão com juba laranja e amarela. As mãos estão posicionadas em diferentes partes da ilustração, sugerindo que estão explorando o relevo ou as texturas do livro.
- Na terceira fotografia (parte inferior): várias mãos infantis tocam um livro aberto com a imagem de um tatu azul em uma das páginas. As crianças parecem explorar juntas os detalhes do desenho.



Programa
**BRILLE
BRICKS**

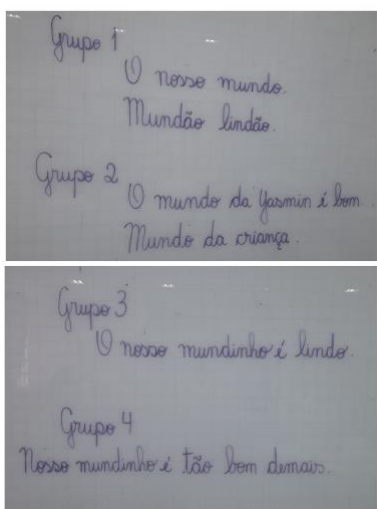


A imagem é dividida em três partes, formando uma colagem de fotografias que mostram momentos de leitura de crianças.

- Na parte superior: uma criança, vista de trás, está sentada à mesa lendo um livro ilustrado. Ela toca com as mãos uma página colorida que mostra animais, entre eles uma zebra e um jacaré verde. Outras crianças estão ao lado, também observando o livro.

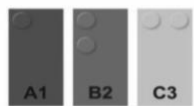
- Na parte inferior esquerda: quatro crianças exploram juntas um livro de páginas azuis. Uma delas passa a mão sobre uma figura em relevo, enquanto as outras observam atentamente.

- Na parte inferior direita: aparece a capa de um livro azul intitulado “ABC do Mundinho”. No centro da capa há um círculo amarelo com um rosto sorridente e letras coloridas ao redor formando o alfabeto. Além das cores vivas, a capa apresenta marcações em braille, tornando o livro acessível a pessoas com deficiência visual.

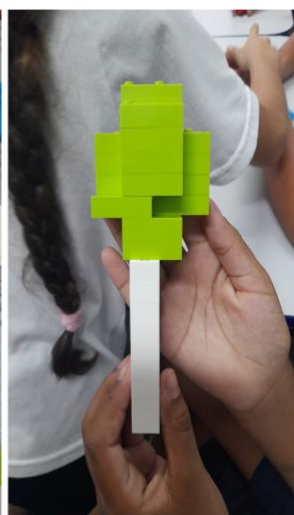
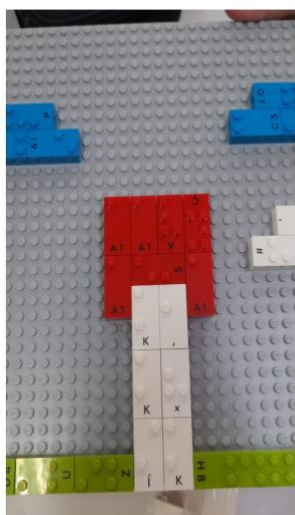


A imagem mostra duas fotografias de um quadro branco quadriculado, escritas à mão com caneta azul em letra cursiva. O texto está dividido em grupos numerados de 1 a 4, e faz parte de uma atividade escolar, com frases criadas por alunos sobre o tema “mundinho”.

- Na parte superior da imagem:
Grupo 1: “O nosso mundo. Mundão lindão.”
Grupo 2: “O mundo da Yasmin é bom. Mundo da criança.”
- Na parte inferior da imagem:
Grupo 3: “O nosso mundinho é lindo.”
Grupo 4: “Nosso mundinho é tão bom demais.”

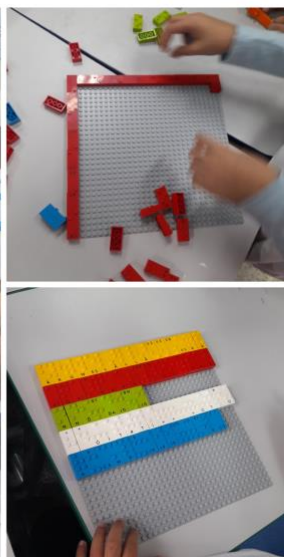


Programa
**BRILLE
BRICKS**



- Fotografia à esquerda: Há uma base cinza de blocos de montar (tipo LEGO). Sobre ela, há peças formando uma figura que lembra uma árvore estilizada. A parte de cima, representando a copa, é feita com blocos vermelhos, e o tronco é formado por peças brancas. Na parte inferior da base há uma fileira de blocos verdes, sugerindo o chão.
- Fotografia à direita: Uma criança segura nas mãos uma estrutura também feita com blocos de montar. O

objeto lembra uma árvore, com tronco branco e copa verde em formato quadrado. A criança veste uma camiseta branca e tem o cabelo preso em uma trança.



- Parte esquerda (imagem maior): Três crianças estão montando construções com blocos de montar coloridos (vermelhos, amarelos, verdes, azuis e brancos) sobre uma base cinza. Uma das montagens parece representar uma flor vermelha com caule verde. As mãos das crianças aparecem enquanto encaixam as peças, demonstrando trabalho em grupo e coordenação motora.
- Parte superior direita: Duas crianças estão começando a montar algo sobre uma base cinza, utilizando principalmente peças vermelhas. Elas

estão formando uma moldura ou contorno na borda da base, com algumas peças azuis e verdes espalhadas ao redor. A cena mostra o início de uma construção.

- Parte inferior direita: Uma montagem com faixas horizontais coloridas foi feita sobre a base cinza. As cores das faixas, de cima para baixo, são: amarelo,

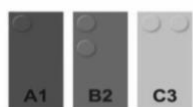
vermelho, verde, branco e azul. A construção parece organizada e simétrica, sugerindo uma atividade voltada ao reconhecimento de cores ou padrões.



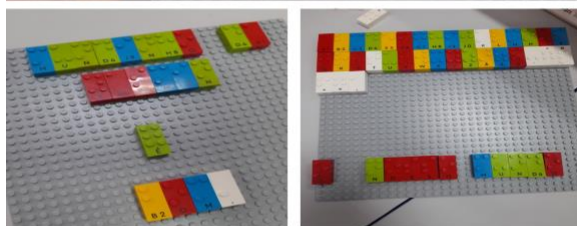
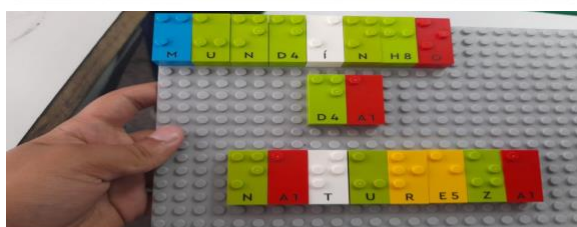
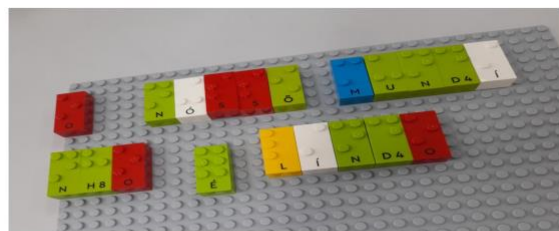
- Fotografia superior esquerda: Várias crianças estão reunidas ao redor de uma mesa, manipulando blocos de montar coloridos (vermelhos, amarelos, azuis, verdes e brancos). Elas estão pegando as peças de uma caixa branca e iniciando construções sobre uma base cinza.
- Fotografia superior direita: Duas crianças, usando camisetas brancas e uma de manga azul, estão escolhendo blocos dentro de uma grande caixa branca repleta de peças coloridas.
- Fotografia inferior esquerda: Duas crianças observam uma folha guia com várias cores e tamanhos de blocos

representados. Uma delas posiciona as peças sobre a mesa, correspondendo às cores e formatos da folha, como se estivessem seguindo um modelo ou instrução de montagem.

- Fotografia inferior direita: Sobre a base cinza, blocos coloridos foram organizados verticalmente na lateral esquerda, formando uma sequência com peças amarelas, vermelhas, verdes, azuis e brancas. O restante da base está vazia, indicando que a construção ainda está em andamento.
- Parte superior da imagem: Sobre uma base cinza de blocos de montar, há várias peças coloridas (vermelhas, verdes, brancas, azuis e amarelas) com letras e sílabas escritas nelas. As peças estão dispostas de forma separada, sugerindo o início de uma atividade de formação de palavras. É possível



Programa
**BRILLE
BRICKS**



identificar algumas sílabas e algumas palavras como “MUN”, “O”, “NOSSO” e “É”.

- Parte central da imagem: Na mesma base cinza, as peças começam a ser organizadas em sequência, formando palavras. As sílabas foram unidas para compor expressões legíveis como “MUNDINHO” e outras em formação.
- Parte inferior da imagem: Uma criança segura uma base maior preenchida com várias peças coloridas (vermelhas, azuis, verdes, amarelas e brancas), cada uma contendo letras ou sílabas. As peças estão organizadas em linhas e colunas, formando um quadro.

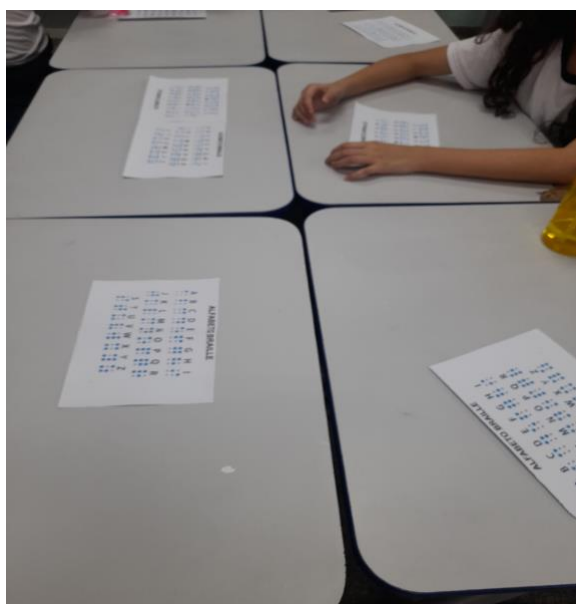
- Imagem superior: Uma mão segura uma base cinza onde há blocos organizados formando as palavras “MUNDINHO”. Abaixo, há outras peças que formam outras palavras, como “DA” e “NATUREZA”.

- Imagem central à esquerda (abaixo da primeira imagem): Mostra a construção em andamento, com várias fileiras de blocos coloridos alinhados, sugerindo que o grupo está montando frases ou palavras. Imagem com iluminação que dificulta a leitura e compreensão.

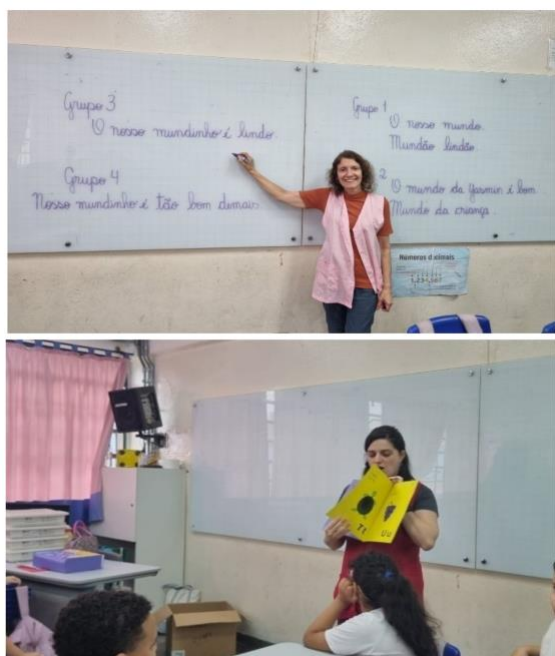
- Imagem central à direita (abaixo da primeira imagem): As peças coloridas estão sendo posicionadas sobre a base cinza, ainda de forma solta, sem formar

uma palavra completa.

- Imagem inferior: A montagem está mais completa. As peças formam, sobre a base cinza, a frase “MUNDÃO LINDÃO”.



A imagem mostra uma sala de aula com mesas agrupadas e folhas distribuídas sobre elas. Cada folha contém uma tabela impressa com letras e símbolos em azul, acompanhados da palavra “ALFABETO BRAILLE” escrita na parte superior. Podem ser vistos alguns estudantes sentados ao redor das mesas, com parte dos braços e mãos visíveis, indicando que estão participando de uma atividade relacionada à aprendizagem do sistema Braille. Sobre as mesas nota-se uma garrafa amarela.

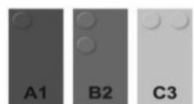


- Na fotografia superior: Está a professora regente Cristina Bila. Sorridente em pé diante de um quadro branco, ela segura uma caneta e parece ter acabado de escrever algo no quadro, há frases escritas em letra cursiva, divididas por grupos, como “Grupo 3 – O nosso mundinho é lindo” e “Grupo 4 – Nosso mundinho é tão bom demais”. A professora usa uma blusa vermelha com um avental rosa claro e está de frente para a turma.

- Na fotografia inferior: Está a PAEE (Professora de Atendimento Educacional Especializado). Ela está em pé, mostrando um livro amarelo aberto para as crianças sentadas à sua frente. Ela parece estar lendo e explicando algo do livro. A sala tem cortinas cor-de-rosa e móveis escolares, como mesas, cadeiras e caixas. Algumas crianças observam atentamente a professora.



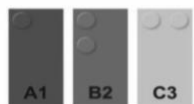
- Imagem superior esquerda: Mostra uma base cinza com peças coloridas (vermelhas, amarelas, verdes e azuis) formando as paredes de uma estrutura quadrada. Ao fundo, há uma bandeja branca com mais peças soltas.
- Imagem superior direita: Exibe várias peças organizadas sobre uma placa cinza. As peças estão dispostas em fileiras e são de diferentes cores — vermelhas, verdes, amarelas, azuis e brancas. Cada uma parece conter letras ou símbolos.
- Imagem inferior esquerda: Mostra uma construção plana sobre a base cinza, representando uma casinha com telhado vermelho, parede branca e porta amarela.
- Imagem inferior direita: Mostra as mãos de uma criança encaixando peças vermelhas em uma estrutura semelhante à da parte superior esquerda, também com paredes coloridas sendo montadas.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



- Imagem superior: Várias mãos de crianças aparecem montando uma grande base coberta por blocos coloridos — azuis, brancos, amarelos, vermelhos e verdes. Elas parecem trabalhar em grupo, encaixando as peças cuidadosamente para completar o padrão.
- Imagem central à esquerda: Mostra uma base cinza ao lado de uma folha com uma tabela colorida que parece servir de guia para a atividade. Ao lado, há blocos vermelhos e azuis, sugerindo que as crianças estão separando e organizando as peças antes da montagem.
- Imagem central à direita: Duas crianças estão começando uma construção sobre uma base cinza, formando uma estrutura com blocos vermelhos e algumas peças de outras cores.
- Imagem inferior: Uma criança manipula blocos coloridos (vermelhos, amarelos, azuis e verdes) sobre uma folha com um esquema impresso que tem as mesmas cores, provavelmente usado como referência para montar os blocos corretamente.
- Imagem superior esquerda: Duas crianças estão folheando um livro com páginas coloridas. Uma das páginas é vermelha e mostra a letra “K” acompanhada de uma ilustração de uma figura humana. As crianças

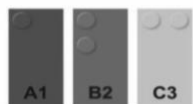


Programa
**BRILLE
BRICKS**



apontam para as letras com o dedo, indicando que estão lendo ou aprendendo o alfabeto.

- Imagem superior direita: Uma criança segura um livro verde com o título “1 2 3”, que parece abordar números e contagem. Ao lado, há um estojo e outros materiais escolares sobre a mesa.
- Imagem inferior esquerda: Uma criança tem sobre a mesa um livro amarelo com o título “FORMAS”. A capa mostra figuras de objetos geométricos, como um barco e uma bola, sugerindo que o conteúdo ensina sobre formas e figuras.
- Imagem inferior direita: Um grupo de crianças está reunido em torno de um livro aberto, colaborando e apontando para as páginas enquanto interagem com o material.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



A imagem mostra um grupo de crianças em uma sala de aula participando de uma atividade com blocos de montar coloridos, LEGO.

Sobre a mesa há uma base cinza onde as crianças estão encaixando blocos nas cores verde, vermelho, amarelo, azul e branco, formando a figura de uma flor, com pétalas vermelhas, caule verde, e peças verdes que sugerem a composição de grama, entre outras peças brancas e azuis, sugerem o céu, além de uma peça amarela sugerindo o sol. Uma criança, com o rosto coberto por um emoji com olhos de coração, observa e participa da montagem, enquanto outra posiciona uma

peça branca no centro da base.

As crianças vestem camisetas brancas do uniforme escolar e parecem concentradas e envolvidas na proposta.